

Líder de seita nos EUA quer transferir julgamento

Warren Jeffs, acusado de estupro e de ter promovido o casamento espiritual entre uma menina de 14 anos e sua prima de 19, pediu à corte superior de Utah que cancele o seu julgamento e o transfira para o condado em que ele sempre viveu e onde cometeu os crimes de que é acusado. Trata-se de um dos casos mais polêmicos da recente crônica jurídica dos Estados Unidos, já que ele é líder de seita poligâmica dissidente dos tradicionais Mórmons. As informações são do site *Findlaw*.

Nesta quarta-feira (28/3), o juiz James L. Shumate rejeitou pedido da defesa, para que se transferisse o julgamento para o condado de Washington. O acusado Warren Jeffs tem 51 anos de idade. A maioria dos membros da Igreja Fundamentalista de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias mora na fronteira entre as cidades de Hildale, em Utah (no condado de Washington) e Colorado City, Arizona. A seita desligou-se da corrente principal dos Mórmons, após esse ramo religioso ter renunciado à poligamia em 1890.

A defesa de Jeffs quer que o julgamento seja feito em uma cidade “não contaminada” pelas notícias dos jornais locais, sobretudo o matutino *The Spectrum*, que fez do caso o principal foco da maioria de suas manchetes nos últimos anos.

Date Created

29/03/2007